

Questionamentos 5 - Concorrência Nº 90071/2024

1) Solicitamos a gentileza de esclarecimentos a dúvidas sobre o Edital da referida concorrência.

A ilustre Comissão Especial de Licitação vem, em respostas a pedidos de esclarecimento recentes, se posicionando no sentido de que o valor dos custos internos da agência deve ser calculado para fins de elaboração do Plano de Mídia e Não Mídia, ou seja, devem ser considerados e contabilizados quando da estruturação do orçamento. Exigência esta que foge ao usual das licitações de publicidade, inclusive em divergência à minuta do Edital da própria Secretaria de Comunicação Social da Presidência da República (órgão máximo do SICOM, do qual o SERPRO faz parte), que estabelece em seu item 11.3.4.3.d) a necessidade de desconsideração dos custos internos na elaboração do orçamento simulado.

Ademais, é importante consignar que a própria Proposta de Preços aponta uma remuneração por custos internos de produção da agência apenas quando a veiculação ou divulgação da peça/material produzido não proporcionar desconto de agência, de forma que seria ilógica a inclusão do valor dos custos internos para as peças da campanha simulada cuja distribuição e veiculação proporcionem desconto de agência.

Pergunta: nesse sentido, questiona-se:

a) ante a expressa existência de previsão em minuta de edital da SECOM (órgão máximo do SICOM, cujas disposições vinculam o SERPRO) quanto a desnecessidade de inclusão de custos internos na simulação orçamentária, a Comissão mantém seu posicionamento quanto a necessidade de inclusão?

Resposta: Cabe esclarecer que o edital SUPGA/GAADM/GAADL nº 90071/2024 dispõe em seu item 11.3.4.3, alínea “d”, que para o exercício em questão: "deverão ser desconsiderados os honorários." Não há aqui qualquer indicação para que os custos internos sejam desconsiderados.

Outro ponto a destacar referente a minuta do edital da própria SECOM/PR, no item 11.3.4.3, alínea “d” está disposto ao órgão licitador a discricionariedade sobre estabelecer ou não os custos interno neste exercício.

Adicionamos ainda que a Secretaria de Comunicação Social (Secom) da Presidência da República acompanha a licitação em sintonia com o Serpro, inclusive durante esta etapa de esclarecimentos, não havendo qualquer tipo de "divergência".

b) Se for a resposta anterior positiva, questionamos se é correto o nosso entendimento de que a inclusão de custos internos só é necessária para aquelas peças e materiais que não proporcionem desconto de agência, ante a previsão da Proposta de Preços?

Resposta: Não. O exercício em questão é com base no valor referencial ali disposto, não tendo correlação a previsão disposta na proposta de preços.